

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

ROSANA CALDEIRA MONTE

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO
NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE
TUPACIGUARA-MG**

UBERABA/MG
2015

ROSANA CALDEIRA MONTE

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO
NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE
TUPACIGUARA-MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, para obtenção do certificado de Especialista.

Orientadora: Prof^a Dr^a Rosimár Alves Querino

**UBERABA/MG
2015**

ROSANA CALDEIRA MONTE

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO
NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE
TUPACIGUARA-MG**

Banca examinadora

Profª Drª Rosimár Alves Querino (Orientadora)

Profª Drª Regina Maura Rezende – Universidade Federal do Triângulo Mineiro -
UFTM

Aprovado em: 20/01/2015

Aos meus pais pelo exemplo de força e superação.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Prof^a Dr^a Rosimár Alves Querino, pelas contribuições essenciais para a concretização deste trabalho. Obrigada por sua competência, dedicação e disponibilidade.

A equipe da UBSF Paineiras pelas contribuições e pelo trabalho em saúde realizado com dedicação.

RESUMO

A adolescência corresponde ao período de vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem mudanças corporais, comportamentais e aquisição da capacidade reprodutiva. Por ser a gestação na adolescência suscetível a promover complicações obstétricas, problemas psicossociais e econômicos, esta realidade é considerada em vários países como problema de saúde pública. O território de abrangência da equipe da UBSF Paineiras, no município de Tupaciguara-MG, tem como um dos problemas prioritários a elevada proporção de gestantes adolescentes. Tendo em vista o número expressivo de adolescentes grávidas do total de acompanhamentos de Pré-Natal na UBSF foram elaborados os projetos “Cuidar, aprender e escolher” e “Prevenção e cuidados” voltados à atenção integral à saúde dos adolescentes e conduzidos por meio de grupos operativos realizados na unidade de saúde com as gestantes adolescentes e em escola de ensino fundamental com os adolescentes do oitavo e nono anos. Com o foco em ações de educação em saúde serão abordados temas de direitos sexuais e reprodutivos, gravidez na adolescência, anticoncepção, proteção contra doenças sexualmente transmissíveis, orientações sobre o pré-natal, o parto e o puerpério. Pretende-se que o grupo operativo aproxime os adolescentes da equipe de saúde local, incentive o autocuidado e a prevenção da gestação na adolescência. Garantir os direitos sexuais, os direitos reprodutivos e da atenção integral à saúde dos adolescentes é uma questão de Direitos Humanos e envolve diversos setores da sociedade e responsabilidade da saúde pública.

Palavras-chave: Adolescência, Gravidez na adolescência, Educação em saúde.

ABSTRACT

Adolescence is the period of life between 10 and 19 years, in which there bodily changes, behavioral and acquisition of reproductive capacity. Because the pregnancy in adolescence is susceptible to promote obstetric complications, psychosocial and economic problems, this situation is considered in many countries as a public health problem. The territory of UBSF Paineiras coverage in the municipality of Tupaciguara-MG, has one of the priority issues the high proportion of pregnant adolescents. Given the significant number of pregnant teenagers of total Prenatal accompaniments in UBSF projects were developed "Caring, learn and choose" and "Prevention and Care" focused on comprehensive health care of adolescents and conducted by groups operating performed at the facility with the pregnant adolescents and elementary school with the children of the eighth and ninth years. With a focus on health education activities will be addressed sexual and reproductive rights issues, teenage pregnancy, contraception, protection against sexually transmitted diseases, guidance on prenatal care, childbirth and the postpartum period. The operating group is intended to close the teenagers of local health staff, encourage self-care and prevention of adolescent pregnancy. Ensuring sexual rights, reproductive rights and comprehensive health care for adolescents is a matter of human rights and involves many sectors of society and public health responsibility.

Keywords: Adolescence, Adolescent pregnancy, Health education.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Distribuição das principais morbidades e condições referidas por microáreas	13
Quadro 2: Desenho das operações	23
Quadro 3: Avaliação dos recursos críticos para implantação dos projetos	24
Quadro 4: Avaliação dos atores, motivação e ações estratégicas para as operações do projeto	24
Quadro 5: Organização do Plano de Ação	25
Quadro 6: Planejamento dos encontros do Grupo Operativo na UBSF Paineiras.	28
Quadro 7: Planejamento dos encontros do Grupo Operativo na Escola Estadual Clertan Moreira do Vale.	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS - Agentes comunitários de saúde

CEO - Centro de Especialidades Odontológicas

DSTs - Doenças Sexualmente Transmissíveis

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

ILP – Instituição de Longa Permanência

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências em Saúde

NASF - Núcleo de Atenção à Saúde da Família

OMS - Organização Mundial da Saúde

PES – Planejamento Estratégico Situacional

PIB - Produto Interno Bruto

PSF - Programa Saúde da Família

SciELO - Scientific Electronic Library Online

SIAB - Sistema de Informação da Atenção Básica

SUS - Sistema Único de Saúde

UBSF – Unidade Básica de Saúde da Família

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

SUMÁRIO

1 Introdução	10
2 Justificativa	15
3 Objetivos	17
3.1 <i>Objetivo geral</i>	17
3.2 <i>Objetivos específicos</i>	17
4 Metodologia	18
5 Revisão bibliográfica	20
6 Proposta de Intervenção	22
7 Considerações finais	30
Referências	31

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Tupaciguara está localizada no estado de Minas Gerais, na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, microrregião de Uberlândia. Tupaciguara tem como municípios limítrofes Araporã ao norte, Uberlândia ao sul, Araguari ao leste e Monte Alegre de Minas a Oeste. Dista 605 km da capital do estado, Belo Horizonte. Está localizada a uma altitude de 860m, com clima tropical e bioma de cerrado. A área total do município é de 1.823,960 km² (IBGE, 2010).

Em 2010, segundo dados do IBGE, a população era de 24.188 habitantes. Dados recentes mostram crescimento populacional, com população de 24.300 habitantes. A densidade demográfica é de 13, 26 hab./km² (IBGE, 2010).

O nome "Tupaciguara" é de origem tupi que significa "terra da mãe de Deus", através da junção dos termos *tupã* ("Deus"), *sy* ("mãe") e *kûara* ("terra") (IBGE, 2010).

A região onde se encontra o município de Tupaciguara era habitada pelos índios Caiapós e foi atravessada, em 1722, pela bandeira de Bartolomeu Bueno da Silva - o Anhanguera (IBGE, 2010).

O município começou a ser povoado por volta de 1841, com a vinda da família da goiana Maria Teixeira, que mandou construir uma capela em homenagem à Nossa Senhora da Abadia. Em 1 de junho de 1912, Tupaciguara se emancipou politicamente com o nome de Abadia do Bom Sucesso. Somente em 1923 o município adotou seu nome atual. A população é conhecida como tupaciguarence (TUPACIGUARA, 2014).

Em 1978, o município de Tupaciguara passou por grandes transformações em função do fechamento da Represa Hidrelétrica de Furnas. Ocorreu a desapropriação de grandes propriedades de terras e a criação da grande represa de Tupaciguara, a qual se destaca pelo seu potencial turístico (TUPACIGUARA, 2014).

A década de 1990 foi caracterizada pelo início de novas ações no setor secundário principalmente com a implantação do Distrito Industrial. Os setores da agricultura e pecuária também se destacaram com fazendas produtivas em aprimoramento genético do gado da raça Canchim e do cultivo da soja e do milho (TUPACIGUARA, 2014).

Ocorreu progressivamente aprimoramento no setor da indústria, melhoria da infraestrutura do Distrito industrial. Mais recentemente, com a instalação da empresa sucroalcooleira e o plantio de cana-de-açúcar, surgiram novos caminhos na direção de geração de empregos e renda (TUPACIGUARA, 2014).

A cidade tem um índice de desenvolvimento humano (IDH) municipal alto, de 0,719 de acordo com dados do IBGE de 2010. O PIB per capita segundo dados do IBGE de 2011 era de R\$16.946,10.

Na estrutura de saúde municipal o Conselho Municipal de Saúde é composto por representantes do governo municipal, usuários e trabalhadores da área da saúde que se reúnem mensalmente, no dia 15 de cada mês.

A cidade tem 100% de cobertura dos Programas de Saúde da Família (PSF). São 5 unidades de Atenção Primária: PSF Nova Esperança, PSF Tiradentes, PSF São Cristóvão, PSF Morada Nova e PSF Paineiras.

O PSF Nova Esperança, situado no Bairro Nova Esperança tem como população adscrita 5.000 pessoas. Nessa unidade há uma equipe de atendimento em saúde bucal e é essa a unidade do município cadastrada no Núcleo de Apoio à saúde da família (NASF).

O PSF Tiradentes (PSF Palmério Araújo Costa) é responsável por uma população de cerca de 4.500 pessoas. Essa unidade não contém equipe de saúde bucal.

O PSF São Cristóvão tem cadastrada uma população de cerca de 4.500 pessoas. Tem equipe de saúde bucal e sua sede já passou por reforma no ano de 2010.

O PSF Morada Nova tem adscrita uma população de 5.000 pessoas, conta com equipe de saúde bucal e irá passar por ampliação de sua estrutura física.

O PSF Paineiras (PSF Dr. José Carlos Rodrigues da Silva) tem cadastrada na área de abrangência uma população de 4.027 pessoas, segundo dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) do mês de novembro de 2014. É uma unidade que não contém saúde bucal, porém possui espaço físico e projeto para ampliação.

Tupaciguara tem em sua estrutura de acesso à saúde o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), local onde são referenciados os pacientes das unidades de saúde PSFs que não apresentam estrutura odontológica.

O município trabalha com as fichas de referência e contrarreferência, porém, com dificuldades na implantação. Os pacientes dos PSFs podem ser referenciados para o ambulatório de especialidades local, conhecido como Policlínica, com atendimentos nas especialidades de Ortopedia, Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia, Angiologia, Urologia, Cardiologia e Psiquiatria.

As redes de média e alta complexidade são pactuadas com outros municípios, como os municípios de Uberlândia, Patrocínio e Araguari. Há 1 hospital no município, Hospital São Lucas, o qual é privado, fazendo atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e atendimentos particulares. Na cidade há 3 clínicas particulares e 3 laboratórios.

Dos cinco PSFs do município, o PSF Paineiras foi o último implementado, no ano de 2008. Essa unidade está localizada no Bairro Paineiras, na Rua José Ferreira Marques nº 178. O território da UBSF Paineiras compreende mais precisamente, 1.462 famílias, 4.027 pessoas. O nível de alfabetização dessa população é de 94,77%. Apresenta desigualdade social bem contrastante ao se observar as condições e construção das moradias.

O bairro Paineiras tem como recursos 1 escola pública, denominada Escola Estadual Clertan Moreira do Vale, 4 igrejas (Presbiteriana, Batista, Assembléia de Deus e Católica) e 1 centro espírita. No bairro há uma instituição de longa permanência (ILP) para acolhimento de idosos.

O bairro Paineiras apresenta serviços de banco: Banco Creditril, Caixa Econômica e Banco Itaú; várias lojas, supermercados, mercearias.

Existem áreas destinadas à prática de atividade esportiva no bairro Paineiras. Próximo ao PSF Paineiras, existem duas quadras esportivas, uma construída e outra de grama. O local, no entanto, é pouco procurado para a prática de atividades físicas por ter se tornado local de distribuição e consumo de drogas, principalmente no período noturno. Outro problema que ocorre no bairro são pontos de prostituição.

A cerca de 200 metros da Unidade de Saúde Paineiras se localiza a Penitenciária do município de Tupaciguara. Essa tem uma população de 72 pessoas, contabilizando mulheres e homens.

A Unidade de Saúde Paineiras tem horário de funcionamento no período da manhã das 07 às 11 horas e no período da tarde das 13 às 17 horas. É uma unidade de acesso rápido ao centro da cidade de Tupaciguara.

A equipe é formada por 18 profissionais, incluindo 10 agentes comunitárias de saúde (ACS), 1 enfermeira, 3 técnicos de enfermagem, 1 médico, 1 recepcionista, 1 auxiliar de enfermagem e 1 auxiliar de serviços gerais.

Na área da saúde do município trabalham funcionários com diferentes vínculos trabalhistas: efetivos/estatutários; contratados por tempo determinado e nomeados por portarias. As cargas horárias são variadas. No PSF Paineiras, a equipe tem carga horária de 40 horas semanais. Nas várias unidades de saúde existem profissionais de ambos os vínculos trabalhistas.

A Unidade UBSF Paineiras foi projetada e construída há 6 anos. Inaugurada em 2008, conta com uma estrutura física de sala de recepção, consultório médico, sala de enfermagem/farmácia, sala de vacina, sala de curativos, sala de avaliação, cozinha, dispensa e banheiros. A Unidade foi parcialmente construída, com uma área de possibilidade de ampliação que foi interditada há mais de um ano.

A unidade de saúde do bairro Paineiras é um local de fácil acesso à população adscrita e garante por meio de suas ações a promoção, a proteção e a reabilitação da saúde de sua população.

O território de abrangência da equipe da UBSF Paineiras tem como um dos problemas prioritários uma elevada proporção de gestantes adolescentes. Caracterizando as gestantes da área de abrangência da Unidade, no mês de novembro de 2014, 42,85% (6 em 14) do total das gestantes cadastradas eram adolescentes.

Com população total de 4.027 pessoas, segundo dados do SIAB de novembro de 2014, a distribuição etária da população da UBSF Paineiras é composta: 9,8% por crianças, 13,9% por adolescentes, 52,5% por adultos e 23,8% por idosos.

A distribuição por gênero contabiliza uma população de 2.175 pessoas para o sexo feminino e 1.852 pessoas para o sexo masculino. A distribuição das morbidades por microáreas segue representada no Quadro 1.

Quadro 1: Distribuição das principais morbidades e condições referidas por microáreas

Microáreas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Hipertensão	82	79	110	72	95	86	109	96	101	83	913
Diabetes	27	26	25	15	27	12	28	24	27	22	233
Gestação	3	3	0	2	1	2	0	1	1	1	14
Hanseníase	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAB, novembro de 2014.

Segundo dados do SIAB de novembro de 2014, da população feminina cadastrada na unidade (2.175 mulheres), 307 eram adolescentes (faixa etária de 10 a 19 anos). Das 307 adolescentes (faixa etária de 10 a 19 anos), 174 estavam com idades entre 10 e 14 anos e 133 com idades entre 15 e 19 anos.

Do total de 14 gestantes cadastradas na UBSF Paineiras em novembro de 2014, 6 eram adolescentes e todas com idade entre 15 e 19 anos. Da faixa etária dos 15 aos 19 anos, dessa forma, 4,5% das gestantes estavam grávidas nesse mês de referência de dados do SIAB.

2 JUSTIFICATIVA

Durante os atendimentos de acompanhamento pré-natal na UBSF foi possível verificar que 42,85% das gestantes eram adolescentes. Outro dado relevante foi a procura frequente da população adolescente adscrita para a realização de exames de dosagem de gonadotrofina coriônica diante da possibilidade de gestação.

São várias as causas para esse problema. A falta de orientação, problemas no relacionamento familiar como falta de diálogo sobre sexualidade, o não uso de métodos contraceptivos e de preservativo foram causas comuns relatadas por várias pacientes, familiares e pela equipe. Outro fato é a inexistência de grupos de adolescentes na unidade de saúde.

Tendo em vista o número expressivo de adolescentes grávidas do total de acompanhamentos de Pré-Natal na UBSF Paineiras e o entendimento de que “a saúde de adolescentes e jovens está diretamente relacionada à promoção do protagonismo juvenil e do exercício da cidadania, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, à educação em saúde e à prevenção de agravos” (BRASIL, 2010, p. 25), foi elaborada uma proposta de intervenção voltada à atenção integral à saúde da adolescente gestante.

A Atenção Básica à saúde tem a atenção sobre saúde sexual e reprodutiva como uma importante área de trabalho, devendo ter como princípios o respeito aos direitos sexuais e reprodutivos (BRASIL, 2010).

Garantir os direitos sexuais e reprodutivos e a atenção integral à saúde é um Direito Humano. Isso pode ser feito com acesso dos adolescentes a informações e à educação em saúde sexual e saúde reprodutiva, acesso a meios e métodos que evitem gravidezes não planejadas com respeito à liberdade de escolha (BRASIL, 2010).

É fundamental estimular e preparar os profissionais envolvidos, para que esses possam se comprometer, de forma criativa e responsável com a proposta de trabalho (ROCHA, 2009).

Segundo Rocha (2009, p. 24) “Os adolescentes precisam participar ativamente do processo, no sentido de incorporar o sentimento de pertença e realmente interiorizar reflexões que promovam a construção da autonomia pessoal”. Dentre os impactos positivos do plano de ação destacam-se a melhoria no

atendimento das gestantes adolescentes, atendimento de seus filhos e a prevenção de gestações na adolescência.

A proposta de trabalho exigirá da equipe da UBSF Paineiras desenvolvimento de habilidades de diálogo com a população adolescente, reestruturação do trabalho da equipe, com a implementação de grupos de gestantes adolescentes e de adolescentes.

Considerando que a promoção da saúde e a prevenção de doenças envolvem práticas pedagógicas, a construção de relações interativas solidárias entre os membros do grupo pode ser produtiva. O trabalho com os mais variados grupos deve ser utilizado, também, como espaço de escuta para identificação e construção coletiva de soluções para problemas da comunidade (VASCONCELOS, 2009, p. 49).

Dessa forma, a proposta de intervenção com a criação de grupos operativos apresenta potencialidade em garantir atenção integral à gestante adolescente e aos adolescentes da área de abrangência da UBSF Paineiras. Os grupos operativos terão impacto positivo no autocuidado dos adolescentes, com orientação desses sobre cuidados gestacionais, amamentação, cuidados do bebê, direitos reprodutivos, prevenção de gravidez e de DSTs, além de assuntos pertinentes ao universo adolescente.

Os grupos operativos serão momentos de orientações, aprendizado construído com a participação dos adolescentes, interiorizando reflexões que promovam a construção da autonomia pessoal.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

Propor plano de intervenção, com a criação de grupos operativos, voltado à atenção integral à saúde da adolescente gestante e à execução de ações de educação em saúde que abordem os direitos sexuais e reprodutivos, e incentivem o autocuidado e a prevenção da gestação na adolescência.

3.2 Objetivos Específicos:

- Envolver os membros da equipe saúde da família no debate e na organização da atenção à saúde da gestante adolescente;
- Organizar a atenção à saúde da gestante adolescente;
- Implantar ações de educação em saúde voltadas aos adolescentes visando incentivar práticas de autocuidado, promoção dos direitos sexuais e reprodutivos e redução da gravidez na adolescência.

4 METODOLOGIA

O presente trabalho consiste numa proposta de intervenção tendo como foco a gravidez na adolescência. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Bireme, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS), além do site do Ministério da Saúde, utilizando os seguintes descritores: Adolescência, Gravidez na Adolescência. A revisão de literatura contribuiu para a ampliação das reflexões da equipe e a definição das ações e metodologias a serem empregadas no Plano de Ação.

No processo de construção do Plano de Ação utilizou-se o Método Simplificado do Planejamento Estratégico Situacional (PES), instituído pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com o envolvimento de todos os integrantes da equipe saúde da família Paineiras. (CAMPOS, FARIA e SANTOS, 2010)

Conhecendo a realidade da comunidade a equipe elegeu como problema prioritário a ser tratado no plano de ação a gestação na adolescência.

A proposta de intervenção será realizada com atividades no ambiente da UBSF Paineiras e da Escola Estadual Clertan Moreira do Vale. Foram organizados dois projetos: “Cuidar, aprender e escolher” e “Prevenção e cuidados”.

Quando se fala de atenção integral e multidisciplinar é importante a participação das escolas e dos educadores sendo uma importante parceria a integração das atividades saúde-educação, principalmente nos programas, envolvendo educação sexual, saúde sexual e reprodutiva e prevenção do abuso de substâncias e de violência (MINAS GERAIS, 2006, p.30).

Pretende-se com os grupos operativos desenvolvidos na UBSF com as gestantes e na escola com os adolescentes do oitavo e nono ano do Ensino Fundamental orientar sobre os cuidados em saúde, promover reflexão e escolha dos adolescentes e a redução da gravidez na adolescência.

Abordar a temática saúde sexual e saúde reprodutiva sob enfoque educativo significa ofertar oportunidades aos usuários de falarem sobre o que pensam do amor, do preconceito, da amizade, da família, da cidadania, do namoro, do “ficar”, da virgindade, das doenças sexualmente transmissíveis, da raiva, da violência, das drogas, do sexo, da fome, da desigualdade, da arte, do medo, da gravidez desejada ou indesejada etc. Por tudo isso, abordagens coletivas, ou melhor, conversas coletivas sobre esse assunto tornam-se fundamentais (BRASIL, 2010, p. 109).

Os grupos operativos serão conduzidos através de dinâmicas grupais, conversas com linguagem acessível, fornecimento de orientações impressas como

panfletos, vídeos, leituras didáticas como apostilas, estimulando sempre a participação dos adolescentes. Poderão ser realizados jogos, conversas e cartazes, dentre outros.

Para Pichon-Rivière, o grupo operativo tem função terapêutica, pois se centra em uma tarefa, a qual constitui sua finalidade ou objetivo: aprendizado, cura, diagnóstico de dificuldades dentre outros. O grupo seria um conjunto de pessoas ligadas no tempo e espaço, articuladas por sua mútua representação interna, que se propõem explícita ou implicitamente a uma tarefa, apresentando uma rede de papéis, com o estabelecimento de vínculos entre si (PICHON-RIVIÈRE, 2000 *apud* VASCONCELOS, 2009, p.46).

Atenção especial deve ser dada aos trabalhos de Educação em Saúde, sejam por meio de palestras, dinâmicas de grupos ou de outras atividades em que se priorizem as ações preventivas por exemplo em relação à gravidez precoce e não planejada na adolescência (MINAS GERAIS, 2006, p.30)

Seguindo essas orientações, a proposta de atuação abrange o espaço da UBSF Paineiras e da Escola Estadual Clertan Moreira do Vale, da equipe da Estratégia Saúde da Família Paineiras e trabalhará promoção, cuidados e prevenção às situações de risco dos adolescentes e das adolescentes gestantes.

5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A Organização Mundial de Saúde (OMS) delimita cronologicamente a adolescência como o período dos 10 aos 19 anos de idade. Em sua definição de adolescente considera aspectos biológicos, sociais e psicológicos. Por outro lado, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (1990) estabelece a adolescência como o período entre 12 e 18 anos de idade (PARIZ *et al.*, 2012).

Na adolescência ocorrem várias mudanças: corporais, com o crescimento rápido e o aparecimento dos caracteres sexuais secundários; psicológicas, com a estruturação da personalidade e sociais. Desenvolve-se a consciência da sexualidade, a adaptação ao ambiente e as interações sociais (YAZLLE, 2006).

Na adolescência, a sexualidade tem uma dimensão especial, que é o aparecimento da capacidade reprodutiva no ser humano. O acelerado crescimento físico dessa fase é acompanhado pela maturação sexual. A capacidade de abstração e o pensamento crítico se desenvolvem, juntamente com um maior senso de independência emocional e de autoconhecimento. Formula-se, gradualmente, o código pessoal de valores éticos e morais (BRASIL, 2010, p. 64).

Com o desenvolvimento da personalidade do adolescente podem ocorrer “estresse, conflitos e instabilidade emocional” (LAW, 2002; CATHELINE, 2005 *apud* YAZLLE *et al.*; 2009, p. 477).

“A iniciação sexual acontece frequentemente nesse período, o que tem sido motivo de preocupação, seja pela possibilidade de ocorrerem gestações indesejadas ou pela disseminação de doenças sexualmente transmissíveis” (YAZLLE, 1999 *apud* YAZLLE *et al.*; 2009, p. 477).

Por ser a gestação na adolescência suscetível de promover complicações obstétricas, problemas psicossociais e econômicos, esta realidade é considerada em vários países como problema de saúde pública (YAZLLE, 2006).

Mais recentemente, a Estratégia da Saúde da Família – ESF tem-se mostrado como o ponto de partida mais propício para redirecionar as ações programáticas até então instituídas para o grupo de adolescentes nas diferentes áreas de abrangência dos serviços de atenção básica de saúde. (PARIZ, 2012, p.630)

O Ministério da Saúde criou, em 2007, o Programa Mais Saúde: Direito de Todos que tem como medida proposta a expansão das ações de planejamento familiar, a qual não se restringe à oferta de métodos e técnicas para a concepção e a anticoncepção, mas também garante acesso e acompanhamento, num contexto de escolha livre e informada (BRASIL, 2010).

A gravidez na adolescência se relaciona a diversos fatores sociais, pessoais e familiares (BRASIL, 2010).

Com o enfoque da prevenção, é preciso considerar a participação das adolescentes em programas de educação sexual e anticoncepção e considerar a adolescência como prioridade na abordagem da estratégia da atenção primária. A abordagem do adolescente deve valorizar estudo e trabalho, além de contexto de comportamento, relacionamento familiar, aspectos que fazem parte do contexto de vida da adolescente (SAUNDERS, 1997; HERRMAN, 2007; SANT ANNA, 2007 apud YAZLLE et al., 2009, p. 478-9.).

As tentativas de prevenção devem levar em consideração o conhecimento dos chamados fatores predisponentes ou situações precursoras da gravidez na adolescência, tais como: baixa autoestima, dificuldade escolar, abuso de álcool e drogas, comunicação familiar escassa, conflitos familiares, pai ausente e ou rejeitador, violência física, psicológica e sexual, rejeição familiar pela atividade sexual e gravidez fora do casamento. Tem sido ainda referidos: separação dos pais, amigas grávidas na adolescência, problemas de saúde e mães que engravidaram na adolescência. (PATTA, 2000 apud YAZLLE; 2006, p.443)

Para essa abordagem integral da adolescente é necessário habilidade da equipe da Estratégia Saúde da Família acolhendo e aconselhando os adolescentes.

O aconselhamento é um diálogo baseado em uma relação de confiança entre o profissional de saúde e o indivíduo ou casal que visa a proporcionar à pessoa condições para que avalie suas próprias vulnerabilidades, tome decisões sobre ter ou não filhos e sobre os recursos a serem utilizados para concretizar suas escolhas, considerando o que seja mais adequado à sua realidade e à prática do sexo seguro (BRASIL, 2010, p. 61)

Segundo Minas Gerais (2006), o acesso do adolescente à UBSF deve ser facilitado e ampliado para a garantia do atendimento de suas necessidades de saúde e promoção da sexualidade segura. Para isso é fundamental que os diversos profissionais estejam disponíveis para saber ouvir o adolescente, dentro da sua realidade, para que ocorra comunicação e formação de vínculo.

Os adolescentes e jovens são pessoas livres e autônomas, com direito à educação sexual e reprodutiva e ao acesso às ações e serviços de saúde que os auxiliem a lidar com a sexualidade com responsabilidade e autonomia. A educação em saúde favorece a incorporação pelo adolescente de comportamentos de prevenção e de autocuidado (BRASIL, 2010).

Tendo como referência a revisão bibliográfica realizada foi construída a proposta de intervenção apresentada a seguir.

6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

O presente trabalho trata-se de uma proposta de intervenção cujo foco é a gravidez na adolescência e sua abordagem por equipes saúde da família.

Como nós-críticos para o número de adolescentes grávidas, os profissionais da equipe saúde da família Paineiras identificaram: falta de informações sobre os métodos contraceptivos, não utilização de preservativo para prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, desconhecimento sobre direitos sexuais e reprodutivos e as dificuldades na construção de vínculos dos adolescentes com profissionais e instituições de saúde. Tais problemas relacionam-se diretamente ao nível de formação e informação dos adolescentes e à necessidade de reestruturação do processo de trabalho da equipe.

Pretende-se com a proposta de intervenção realizar educação em saúde aumentando o nível de informação dos adolescentes, conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva, com orientação sobre gravidez, métodos contraceptivos e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis DSTs. O grupo operativo será uma proposta para aproximação das adolescentes gestantes da UBSF Paineiras, incentivando o autocuidado.

O desenho das operações com as ações “Cuidar, aprender e escolher” e “Prevenção e cuidados” pretende fortalecer o cuidado da gestante adolescente e prevenir gestações não planejadas no grupo etário de 10 a 19 anos.

Para a realização das ações propostas, o processo de trabalho da equipe de saúde precisa ser repensado. Será necessária a capacitação da equipe da UBSF Paineiras para a construção dos grupos de adolescentes grávidas e dos grupos de adolescentes nas escolas.

Na construção do Plano de Ação, após a seleção dos nós-críticos, a equipe se dedicou ao desenho das operações definindo os resultados esperados, produtos e recursos necessários. Esses itens estão descritos no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2: Desenho das operações

Nó crítico	Operações necessárias	Resultados esperados	Produtos	Recursos necessários
Reestruturação do processo de trabalho da equipe da UBSF Paineiras	<p>Capacitação da equipe para o acolhimento e cuidado da população adolescente;</p> <p>Reuniões de equipe;</p>	<p>Equipe da unidade ser capaz de acolher a população adolescente;</p> <p>Capacidade de realizar ações como grupos operativos;</p> <p>Aumento da procura das adolescentes por orientações e atendimento.</p>	Profissionais capacitados para orientação às adolescentes	<p>Conhecimento sobre o assunto e técnicas de educação em saúde;</p> <p>Mobilização dos profissionais da área da saúde;</p> <p>Aquisição de materiais para educação em saúde e humanização da assistência</p>
Nível de formação e informação dos adolescentes	<p>Educação em saúde com as ações:</p> <p>“Cuidar, aprender e escolher” (grupo operativo de gestantes adolescentes)</p> <p>“Prevenção e cuidados” (grupo operativo de adolescentes nas escolas)</p>	<p>Aumentar o nível de informação das adolescentes sobre a gestação e cuidados do bebê;</p> <p>Esclarecer as dúvidas mais frequentes das adolescentes gestantes;</p> <p>Discussão dos direitos sexuais e reprodutivos;</p> <p>Redução da porcentagem de gestantes adolescentes, DSTs;</p> <p>Vivência consciente da sexualidade pelas adolescentes e planejamento familiar.</p>	<p>Grupos de gestantes adolescentes na UBSF Paineiras</p> <p>Grupo de adolescentes na Escola Estadual Clertan Moreira do Vale</p>	<p>Financeiros: aquisição de material, folhetos educativos;</p> <p>Organização conhecimento sobre o assunto e técnicas de abordagem do adolescente, humanização da assistência.</p>

Para a capacitação da equipe e realização dos grupos operativos serão necessárias cartilhas de informação sobre a saúde do adolescente, cuidados da gestante e prevenção de DSTs que estão disponíveis na própria UBSF Paineiras, além de material para impressões, computador e datashow.

Outro passo significativo para o sucesso das atividades é a avaliação dos recursos críticos para as operações. O Quadro 3 traz a avaliação realizada.

Quadro3: Avaliação dos recursos críticos para implantação dos projetos

Operação/Projeto	Recursos críticos
Reestruturação do processo de trabalho da equipe da UBSF Paineiras	Organizacional: reunião da equipe para capacitação.
Nível de formação e informação das adolescentes	Financeiro: aquisição de material, folhetos educativos; Político: articulação entre equipe da UBSF Paineiras e Escola Estadual Clertan.

Para a viabilidade de um plano na UBSF Paineiras, devem ser identificados quais os atores que controlam recursos críticos das operações que compõem o plano; quais recursos cada ator controla; qual a motivação de cada ator em relação aos objetivos pretendidos. Tais elementos estão sintetizados no Quadro 4.

Quadro 4: Avaliação dos atores, motivação e ações estratégicas para as operações do projeto.

Operações/Projetos	Recursos	Ator que controla	Motivação	Ação estratégica
Reestruturação do processo de trabalho da equipe da UBSF Paineiras	Cognitivos: conhecimento sobre o assunto e técnicas de educação em saúde; Mobilizar profissionais da área da saúde;	Médico e enfermeiro	Favorável	Reunião equipe com coordenação da Atenção Básica
	Financeiro aquisição de matérias para educação em saúde e humanização da assistência	Secretaria Municipal de Saúde	Favorável	Apresentar projeto aos responsáveis

Operações/Projetos	Recursos	Ator que controla	Motivação	Ação estratégica
Nível de formação e informação das adolescentes	<p>Financeiros: aquisição de material, folhetos educativos</p> <p>Organização conhecimento sobre o assunto e técnicas de abordagem do adolescente, humanização da assistência</p>	<p>Secretaria Municipal de Saúde</p> <p>Médico, enfermeiro, psicólogo, agentes comunitárias de saúde, técnico de enfermagem</p>	Favorável	Apresentar projeto aos responsáveis

Para a elaboração do plano operativo da UBSF Paineiras é necessário designar responsabilidades entre os membros da equipe e estabelecer prazos para a efetivação das ações propostas, conforme Quadro 5 a seguir.

Quadro 5: Organização do Plano de Ação

Operações	Resultados	Produtos	Ações Estratégicas	Responsáveis	Prazo
Reestruturação do processo de trabalho da equipe da UBSF Paineiras	<p>Equipe da unidade ser capaz de acolher a população adolescente;</p> <p>Capacidade de realizar ações como grupos operativos;</p> <p>Aumento da procura das adolescentes por orientações e atendimento.</p>	Profissionais capacitados para orientação às adolescentes	Reunião equipe com coordenação da Atenção Básica	Médico, enfermeiro	2 meses (Abril e Maio/2015)

Opera- ções	Resultados	Produtos	Ações Estratégicas	Respon- sáveis	Prazo
Nível de formação e informação dos adolescentes	Aumentar o nível de informação das adolescentes sobre a gestação e cuidados do bebê;	Grupos de gestantes adolescentes na UBSF Paineiras	Apresentar projeto aos responsáveis	Equipe UBSF Paineiras	4 meses Junho a Setembro
	Esclarecer as dúvidas mais frequentes das adolescentes gestantes;	Grupo de adolescentes na Escola Estadual Clertan Moreira do Vale			Agosto a Novembro
	Discussão dos direitos sexuais e reprodutivos;				
	Redução da porcentagem de gestantes adolescentes, DSTs;				
	Vivência consciente da sexualidade pelas adolescentes e planejamento familiar.				

A operação “Reestruturação do processo de trabalho da equipe da UBSF Paineiras” ocorrerá semanalmente, durante um período de 3 horas, em horário programado para a realização da reunião de equipe durante os meses de Abril e Maio de 2015.

A operação “Nível de formação e informação dos adolescentes” ocorrerá com os projetos: “Cuidar, aprender e escolher” e “Prevenção e cuidados” que serão realizados respectivamente nos meses de Junho a Setembro e nos meses de Agosto a Novembro, considerando que previamente os alunos da Escola Estadual Clertan Moreira do Vale estarão no período de férias escolares.

Durante o período de Abril e Maio de 2015 ocorrerá, também, o convite às gestantes adolescentes da UBSF Paineiras para a participação dos grupos operativos e a articulação da unidade de saúde com a escola para a programação dos grupos operativos com os adolescentes.

O projeto “Cuidar, aprender e escolher” na UBSF Paineiras ocorrerá através da realização de grupos operativos com as gestantes adolescentes da área de abrangência da unidade de saúde.

O projeto “Prevenção e cuidados” na Escola Estadual Clertan Moreira do Vale ocorrerá com grupos operativos de adolescentes com faixas etárias de 13 e 14 anos (oitavo e nono ano do Ensino Fundamental).

O primeiro passo para a realização do projeto será sua apresentação ao Setor de Coordenação de Saúde Básica e, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde para sua apreciação e aprovação. Após aprovação será necessária articulação da equipe da UBSF Paineiras para capacitação de seus membros e diálogo com a diretoria da Escola Estadual Clertan Moreira do Vale para a disponibilidade de horários para a organização dos grupos de adolescentes.

Para a ação “Cuidar, aprender e escolher” serão convidadas todas as gestantes de 10 aos 19 anos, pertencentes à área de abrangência da UBSF Paineiras. O convite ocorrerá durante o acolhimento, consultas de pré-natal e visitas domiciliares das agentes comunitárias de saúde.

Os encontros serão conduzidos quinzenalmente por uma equipe multiprofissional composta por: enfermeiro, médico, nutricionista, psicóloga e agentes comunitários de saúde. A proposta é a realização dos grupos por um período de 4 meses. Cada encontro terá uma duração aproximada de uma hora, tendo no máximo 10 participantes.

Pretende-se com a proposta “Cuidar, aprender e escolher” realizar atenção integral à gestante adolescente, acolhendo suas demandas, cuidando de um momento de mudanças físicas, psicológicas e sociais. Também é um momento importante para o desenvolvimento de habilidades necessárias para o cuidado com seu filho.

O planejamento das atividades a serem desenvolvidas na unidade de saúde e na escola estão descritas nos quadros 6 e 7 apresentados a seguir.

Quadro 6: Planejamento dos encontros do Grupo Operativo na UBSF Paineiras.

Mês	Nº de encontros	Temas tratados no Grupo Operativo
Primeiro mês	02 encontros	Gestação, mudanças corporais, cuidados com alimentação, higiene. Espaço para dúvidas, questionamentos.
Segundo mês	02 encontros	Parto, puerpério, amamentação e cuidados do bebê.
Terceiro mês	02 encontros	Direitos sexuais e reprodutivos.
Quarto mês	02 encontros	Planejamento familiar.

Para a ação “Prevenção e cuidados” serão convidados todos os alunos do oitavo e nono anos que estudam na Escola Estadual Clertan Moreira do Vale, organizados em grupos de 25 adolescentes. O convite ocorrerá em sala de aula apresentando a importância do cuidado à saúde e de se discutir saúde no ambiente da escola.

Quadro 7: Planejamento dos encontros do Grupo Operativo na Escola Estadual Clertan Moreira do Vale.

Mês	Nº de encontros	Temas tratados no Grupo Operativo
Primeiro mês	01 encontro	Adolescência; Espaço para dúvidas, questionamentos.
Segundo mês	01 encontro	Sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos. Espaço para dúvidas, questionamentos.
Terceiro mês	01 encontro	Métodos contraceptivos, proteção de DSTs. Espaço para dúvidas, questionamentos.
Quarto mês	01 encontro	Gravidez na adolescência; Espaço para dúvidas, questionamentos.

Pretende-se com a proposta de intervenção realizar educação em saúde, aumentando o nível de informação dos adolescentes, conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva, com orientação dos adolescentes sobre gravidez, métodos contraceptivos e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis DSTs. O grupo operativo será uma proposta para aproximação das adolescentes gestantes da UBSF Paineiras, incentivando o autocuidado.

A equipe da UBSF Paineiras após o diagnóstico situacional da proporção elevada de gestantes adolescentes no território tem se mobilizado para contabilizar o

número de gestantes, realizar busca ativa de gestantes e de pacientes que referem atraso menstrual. Os dados foram apresentados a coordenação da atenção básica, que se mostrou preocupada e com disponibilidade para o fornecimento de recursos necessários para a implantação da proposta de intervenção.

A mobilização da equipe da UBSF Paineiras, diretoria da Escola Estadual e Secretaria de Saúde é favorável. Há no município de Tupaciguara fácil diálogo e articulação entre Unidade Básica de Saúde, Secretaria de Saúde e escola.

Espera-se, assim, que o Plano de Ação viabilize o cuidado integral dos adolescentes da área de abrangência da UBSF Paineiras.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adolescência corresponde ao período de vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem mudanças corporais, psicológicas e sociais. Desenvolve-se nesse período a consciência da sexualidade, a adaptação ao ambiente, as interações sociais e a capacidade reprodutiva.

A gestação na adolescência é considerada em vários países como um problema de saúde pública visto que pode promover complicações obstétricas, problemas psicossociais e econômicos.

A Atenção Primária à Saúde possui papel essencial na atenção à saúde dos adolescentes. Para garantir a organização do cuidado, a equipe da UBSF Paineiras procurou conhecer melhor sua população adolescente.

Com conhecimento sobre sua população adscrita a equipe da UBSF Paineiras reconheceu como diagnóstico situacional a elevada proporção de gestantes adolescentes e iniciou ações de cuidado em saúde.

Acolher os adolescentes de forma qualificada, propiciar o diálogo aberto e promover ações educativas foram aprendizados da equipe da UBSF Paineiras para o objetivo de atenção integral a essa faixa etária. O desenvolvimento de confiança entre os adolescentes e os profissionais da saúde foi motivado para o trabalho preventivo.

Para a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos e da atenção integral à saúde dos adolescentes a equipe da UBSF Paineiras percebeu a necessidade de reestruturação de seu trabalho com a criação do plano de ação realizado por meio de grupos operativos.

Através do contato com os adolescentes, a equipe multiprofissional da UBSF Paineiras poderá conquistar respeito e confiança, o que possibilitará um melhor acesso e melhor intervenção em possíveis situações de risco.

Dessa forma, as Unidades Básicas de Saúde da Família devem constituir-se em espaços prioritários para o desenvolvimento de ações educativas, com foco na prevenção da gravidez na adolescência e, também, na atenção qualificada às gestantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva**. Cadernos de atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 300p.

CAMPOS, F. C. C.; FARIA, H. P.; SANTOS, M. A. **Planejamento e Avaliação das Ações em Saúde**. 2ª ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2010. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0273.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2014.

CATHELIN, N. Academic problems and school failure in adolescence. **La Revue du praticien**, v. 55, n.10, p. 1104-8, 2005.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), **Cidades, 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=316960&search=mi nas-gerais|tupaciguara>>. Acesso em: 12 nov. 2014.

LAU, B. W. Does the stress in childhood and adolescence matter? A psychological perspective. **J R Soc Promot Health**.v. 122, n. 4, p. 238-44, 2002. Disponível em: <<http://rsh.sagepub.com/content/122/4/238.long>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

HERRMAN, J. W. Repeat pregnancy in adolescence: intentions and decision making. **MCN Am J Matern Child Nurs.**, v. 32, n. 2, p. 89-94, 2007.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Atenção à Saúde do Adolescente**. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. 150p. Disponível em: <http://www.ufu.br/sites/www.ufu.br/files/Atencao_a_saude_do_adolescente-SES_MG.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2014.

PARIZ, J.; MENGARDA, C. F.; FRIZZO, G. B. A atenção e o cuidado à gravidez na adolescência nos âmbitos familiar, político e na sociedade: uma revisão da literatura **Saúde e Sociedade**, vol. 21, n. 3, p. 623-36, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v21n3/09.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2014.

PATTA, M. C.; BORSATTO, P. L. Características do comportamento sexual de adolescentes grávidas. In: GIR E et al. (orgs.). **Sexualidade em temas**. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2000. P. 37-53.

PICHON-RIVIÈRE, E. **O processo grupal**. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ROCHA, Karina Lellis Moura. **Abordagem sobre gravidez na adolescência na estratégia de Saúde da Família/Araxá/MG**. 2009. 40f. Monografia (Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família). Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Uberaba, 2009.

SANT'ANNA, M. J. *et al.* Teenage pregnancy: impact of the integral attention given to the pregnant teenager and adolescent mother as a protective factor for repeat pregnancy. **ScientificWorldJournal**, v. 7, p. 187-94, 2007. Disponível em: <Teenage pregnancy: impact of the integral attention given to the pregnant teenager

and adolescent mother as a protective factor for repeat pregnancy>. Acesso em: 10 nov. 2014.

SAUNDERS, R. B.; BROWN, H. N. Innovative collaboration to prevent repeated adolescent pregnancies. **Nursingconnections.**, v.10, n.3, p. 5-11, 1997.

TUPACIGUARA, Prefeitura Municipal, 2014. Disponível em:
<<http://www.tupaciguara.mg.gov.br/site/>> Acesso em 12 Mai. 2014

VASCONCELOS, Mara; GRILLO, Maria José Cabral; SOARES, Sônia Maria. **Práticas Pedagógicas em Atenção Básica à Saúde.** Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade. NESCON/UFMG - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2009. 73p.

YAZLLE, M. E. H. D., DUARTE, G. G. Sexo seguro na adolescência. **Reprodução & Climatério**, v. 14, n. 1, p. 16-8, 1999.

YAZLLE, M. E. H. D.; FRANCO, R. C.; MICHELAZZO, D. Gravidez na adolescência: uma proposta para prevenção. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 31, n. 10, p. 477-79, 2009. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v31n10/01.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2014.

YAZLLE, M. E. H. D. Gravidez na adolescência. **Revista Brasileira Ginecologia e Obstetrícia**, São Paulo, v. 28, n. 8, p. 443-5, 2006. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v28n8/01.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2014.

SIAB - Sistema de Informação de Atenção Básica. Secretaria Municipal de Saúde de Tupaciguara, dezembro /2014.